

SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS NOS CURSOS DE PSICOLOGIA.

Paula Marques da Silva¹

A problematização envolvendo a temática da Saúde mental em interface com os Direitos Humanos no âmbito da implementação das novas Diretrizes curriculares nos cursos de Psicologia vem ganhando forte expressão, gerando uma diversidade de estudos e intervenções, tanto no território da formação, quanto no campo das práticas profissionais em que estão inseridos/as os/as psicólogos/as do Brasil na atualidade. Neste campo de problematização, entende-se que a diversidade de publicações sobre a implementação das DCN torna-se uma fonte de análise fundamental para que possamos acessar os modos como a formação em Psicologia vem respondendo as necessidades dos contextos inerentes às políticas públicas em Saúde Mental em interface com os Direitos Humanos. O estudo em pauta teve como objetivo principal a realização de uma revisão de literatura sobre a temática Saúde Mental em Interface com os Direitos Humanos no âmbito da implementação das novas Diretrizes curriculares nos cursos de Psicologia, considerando a produção científica presente na base SciELO, no período de 2004 a 2015. Teoricamente o estudo segue a perspectiva da análise institucional que enfatiza os modos de produzir saberes e verdades nas práticas que constituem as instituições, o que neste estudo se volta para a compreensão das lógicas e modelos que operam na produção da formação em psicologia diante das exigências sociais contemporâneas. O estudo indica, por um lado, um número pouco expressivo de publicações sobre a temática em questão. Por outro, apresenta o mapeamento de produções que afirmam a formação na Psicologia comprometida de maneira ético-política com a Saúde mental em interface com os Direitos humanos na atualidade.

Palavras-chave: Formação em Psicologia. Diretrizes Curriculares. Saúde Mental. Direitos Humanos.

¹ Universidade Estadual do Centro Oeste. paulilinha1976@yahoo.com.br